

# Encerramento da SEFORC: catequistas recebem a missão de repassar os conhecimentos adquiridos



Catequistas das cinco regiões pastorais da Arquidiocese de Mariana estiveram reunidos no Seminário de Filosofia, em Mariana, desde segunda-feira(16) até a manhã desta sexta-feira (20) para a 26ª Semana de Formação Catequética (SEFORC). Mais de 80 coordenadores de catequese estudaram as 4 etapas dos cadernos Vinde a Mim, material arquidiocesano de Catequese, e receberam a missão de repassar os aprendizados em suas comunidades.

De acordo com o coordenador da Dimensão Bíblico-Catequética, padre Jorge Nato, a 26ª edição da SEFORC atingiu o seu objetivo: ajudar os catequistas a trabalharem nas suas paróquias o material arquidiocesano. “Foi uma semana muito proveitosa em que nós nos formamos, divertimos, convivemos e aprendemos aqui com a experiência um do outro”, resume.

Além das formações sobre os cadernos arquidiocesanos, os catequistas passaram por formações sobre os documentos 105 e 107 da CNBB, que falam sobre os leigos e a iniciação à vida cristã. “Tivemos outros momentos bonitos como as celebrações, os momentos de espiritualidade e de lazer, como a noite cultural”, diz o coordenador.



Mesmo com quase quarenta anos de experiência como catequista, Juraci de Oliveira Mendes Santos, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de Mariana, acredita que as formações têm muito a ensinar. Para ela, a união de pessoas de várias regiões facilita a percepção de que todos sentem, em determinado momento, a mesma angústia. “Sempre nos questionamos: Será que estou fazendo certo? Será que está bom? E aí você vê com pessoas de todos os lugares que tudo é igual. Quem está na caminhada sabe que tem momentos que os desafios são maiores, mas trabalhar para Deus é assim. Jesus falou que não ia ser fácil, mas que Ele ia estar sempre com a gente. Não podemos esquecer disso”, recorda. Participando pela terceira vez da Semana de Formação, Juraci diz sentir orgulho do material arquidiocesano e considera a SEFORC um ótimo meio de “recarregar a bateria”.



Uma das responsáveis pela formação, Sueli Fátima Silva, avalia os trabalhos como “acima das expectativas”. Segundo ela, foi possível perceber que os catequistas e coordenadores de catequese enviados pelas paróquias são um grupo “maduro, consistente, com vontade de mudança, querendo saber e perguntar”. “Agora a expectativa é que eles levem tudo o que aprenderam aqui, as dinâmicas, as técnicas, como trabalhar o material. Eles vão chegar lá na paróquia e sentar com todos os catequistas de

todas as etapas e mostrar tudo o que viram”, explica.

Maria Francisca Barbosa, de Itaverava, participou pela primeira vez da SEFORC e considera enriquecedor todo o conhecimento adquirido durante os últimos dias. “Eu estou começando agora como catequista, não tive oportunidade antes, essa formação está sendo primordial para o meu conhecimento”, diz.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1854/encerramento-da-seforc-catequistas-recebem-a-missao-de-repassar-os-conhecimentos-adquiridos-em-22/08/2019-21:35>